

Filantropia: pura maquiagem

A possibilidade de maquiar empresas privadas como sociedades filantrópicas abre espaço para situações irregulares de toda a ordem. Assim é que a Sociedade Barramansense de Ensino Superior, que pertence ao ex-deputado federal Feres Nades (PFL-RJ), que é seu diretor-tesoureiro, está cadastrada no CNSS e recebe verbas assistenciais para bolsas de estudo, encaminhadas pelo próprio deputado-diretor-tesoureiro. O mesmo modelo segue a Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, que tem como fundador e presidente o deputado Fábio Raunheitti, (PTB-RJ).

Em Rondônia, a Fundação Olavo Pires chegou a distribuir 500 mil cadernos escolares com a foto do então candidato na capa e contracapa.